bairros. Falou do governo - Idigo / que o Vice-Governador é incompetente por que não vem o que o estado dispõe de trás para Belo Jardim, e que o prefeito só faz as coisas pela metade. Falou que quando Valdeci Torres foi prefeito ele autorizava primeiro o saneamento para depois fazer o calçamento. Disse ainda que Gue já está no ar o seu site para que toda população saiba dos demandos desse prefeito, já que a imprensa não divulga, porque já mandou varios Email para a imprensa de Pernambuco, mas eles não divulgam porque quando chega alguma coisa de Belo Jardim, ligam logo para o Vice-Governador para saber se ele autoriza a publicação da matéria - Não havendo nada mais a tratar o Sr. presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 13 de outubro de 2005. Sala das Sessões em 11 de outubro de 2005.

Ata da 17ª (décima setima) Sessão Ordinaria do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 18 dias do mês de outubro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nesta casa legislativa, todos os vereadores. O Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão, solicitando a Secretaria a leitura da ata anterior a mesma posta em discussão e votação foi aprovada por Unanimidade. Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia que

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

foram as seguintes: Projeto de lei 022/05 EMENTA: Dispõe sobre doação de um terreno urbano e dá outras providências. Pareceres 037 e 038/05 ao Projeto de lei nº 022/05 EMENTA: Dispõe sobre o valor pecuniário a ser considerado "pequeno valor" decorrentes de sentença judicial para o Município do Belo Jardim. Projeto de Decreto nº 010/05 de autoria do vereador José Lopes Silveira, que submete o Plenário a criação da Câmara Municipal itinerante. Projeto de Decreto Legislativo nº 011/05 de autoria do vereador Euno Andrade da Silva Filho que concede Título de Cidadão belojardinense ao sr. Cláudio Pereira de Medeiros. Projeto de Resolução 005/05, de autoria do vereador Valdemir Cintra que denomina a rua da Celpe de Capitão Felipe Santiago. Projeto de Resolução nº 006/05 de autoria do vereador Euno Filho, denomina mudança de nome da rua Raimundo de Moraes para Hélio Barbosa Maciel. Requerimento nº 106/05 do vereador Valdemir Cintra que solicita ao sr. Prefeito do Município doação de terra para construção da sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Requerimento 107/05 de autoria da vereadora Claudia ne Alves de Melo Oliveira, que solicita ao sr. Prefeito do Município extensivo ao Secretário de infra-estrutura a construção de um espaço para realização de feira de animais de preferência às margens da BR 232. Requerimento 108/05 de autoria do vereador Euno Andrade da Silva Filho solicita ao sr. Prefeito do Município e ao Secretário de infra-estrutura, o calça-

GRAFSET

mento da av. Benjamim Constant, até o bar do peixe na Vila da Barragem Nova. Pedido de Informação nº 007/05 de autoria do vereador Valdemir Cintra, que seja solicitado ao sr. Prefeito do Município e ao Secretário de Gestão Pública o valor das arrecadações no mês de setembro do ano corrente, das feiras livres, sexta-feira, sabado e domingo diga (segunda). Central de abastecimento e Matadouro Público. Pedido de Informação 008/05 de autoria do vereador Valdemir Cintra, que solicita ao sr. Prefeito do Município e ao secretário de Produção Rural a relação nominal no mês de setembro do ano corrente, dos marchantes e a quantidade que cada um abate semanalmente. Moções de Aplausos do vereador Valdemir Vieira Cintra ao Presidente do Rotary Club sr. José Arnaldo e ao Jornal a Tribuna. Moção de Aplauso de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento ao sr. Prefeito do Município, pelas festividades do Jardim Cultural. Voto de Pesar de autoria do vereador Valdemir Cintra a família do sr. Sebastião Hilário dos Santos. Voto de Pesar de autoria do vereador Eurico Andrade da Silva Filho a família do sr. Hélio Barbosa Maciel. O sr. Presidente encaminha o Projeto de Lei para as comissões competentes. Os pareceres 037 e 038/05, foram concedidos visto ao vereador Valdemir Vieira Cintra e o Projeto de Decreto Legislativo 010/05 foi concedido visto ao vereadora Claudiane.

Posto em discussão e votação o projeto de Resolução 005/05, o requerente pediu a palavra e pediu a aprovação da dispensa da leitura, porque existe a rua e o bairro da Celpe, por isso confunde as pessoas, e o Sr. Apolinário merece essa homenagem. O vereador José Lopes usa da palavra dizendo que é um assunto importante a ser discutido, não só pela figura do sr. Apolinário que praticamente construiu o início do bairro da Celpe, seria importante que a mesa diretora desta casa junto com os demais vereadores mandasse fazer um levantamento, pois acredita que tenha inúmeros casos, como é o caso da rua João Pessoa que através de um projeto seu solicitava para que colocassem o o nome de Monsenhor Francisco de Assis Naves, já ~~faz~~ mais de um ano que ele morreu e até a presente data não foi regularizado, como tantos outros projetos a exemplo da fila dos bancos e lotéricas, onde existe uma lei para que ninguém fique mais de meia hora nas filas, e isso é responsabilidade do prefeito que não atende os reclames da população e não tem a sensibilidade de ver os pequenos problemas do povo no dia a dia. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Posto em discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo no qual foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente falou para os vereadores que queiram conceder Título de Cidadão, que fosse feito até a últi-

Câmara de Vereadores PE Belém

GRAFSET

na sessão do mês de outubro, tendo em vista as sessões periódicas irão prosseguir aproximadamente até 11 ou 12 de novembro e a mesa diretora marcando no final de novembro a solenidade de entrega das honrarias aos agraciados. Em discussão a votação o requerimento 006/05, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Em discussão o requerimento 107/05 a requerente usa da palavra, falou que é importante essa mudança para a população que frequenta a feira livre em geral, quanto para os comerciantes que trabalham no sentido de comercializarem do em nossa cidade, e a feira de gado acontece no mesmo local da feira, o que vem prejudicando as pessoas que transitam pela cidade. Acredita que tendo um espaço nas margens da BR 232, com amplo acesso, o comércio de gado tem muito a crescer. Falou que esteve conversando com o Sr. Biu Fraga e outros pecuaristas que estão de acordo com a mudança. O vereador Eduardo Filho usa da palavra, diz que a tradição da feira é naquele local, diz que é de acordo com a mudança, mas é necessário ouvir os feirantes e quem comercializa porque não é importante fazer a solicitação sem ouvir as pessoas do ramo, e não poderiam estar contra, se é para ter um espaço melhor e acomodar os animais muitas vezes a pé, a rua é um local inadequado e até causa prejuízo a terceiros. Falou ainda que as margens da BR 232 vai de Recife a petrolina,

mas isso não quer dizer que vai sair do município de Belo Jardim. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que vai ser nas margens da BR 232 de Belo Jardim. O vereador Cruz Filho volta a palavra dizendo que o prefeito com certeza vai consultar o secretário de agricultura para escolher um lugar de melhor acesso, por que tem lugar na BR que é inconveniente para entrada e saída de animais. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Em discussão o requerimento 108/05, o requerente usa da palavra diz que talvez seja um dos requerimentos mais importante para o município em termo de calçamento, a Av. Benjamin Constant vai até o bar do Peixe na barragem nova, no inverno muitas vezes fica intransitável, e recentemente conversando com o prefeito e o Vice Governador do Estado, mostrou que a situação é grave e por sua vez eles sugeriram que fizesse um requerimento, mostrando as necessidades para ver o que podem fazer. Acredita que todos que passam por ali tem uma reclamação a fazer, e como representante de sua terra criou essa idéia e vai forçar junto as autoridades competentes para que seja executada essa obra. O vereador José Lopes usa da palavra, diz que há um mês atrás fez uma indicação ao prefeito do município com o mesmo teor, embora o vice Governador em suas falações na última campanha eleitoral, disse que ia asfaltar de Belo Jardim a Lucuru, e que estão vendo é

GRAFSET

aquela gente totalmente desprezadas, passaram-se quase cinco anos e não foi feito uma terraplanagem onde era tradição nos governos de Cintra Galvão, Valdeci Torres e Cecílio Galvão e Fábio Galvão. Espera que o vereador Neno Filho tenha sorte, porque infelizmente os pedidos feitos pela oposição em sua grande maioria são preferidos pelo Sr. Prefeito. Posto em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Em discussão o pedido de informação 007/05 o vereador Valdemir Cintra usa da palavra, diz que o pedido se faz necessário porque não é só colocar o dejeto administrativo no Sr. prefeito, mas falam com base em documentos assinados pelo próprio prefeito. Falou que a arrecadação das feiras e do matadouro não está correspondendo com a qualidade, 150 bois são abatidos semanalmente há 25 reais, e o prefeito manda para esta casa documento dizendo que em 2003 não recebeu nenhum centavo. Disse que é uma grande oportunidade da bancada da situação provar que a oposição estar errada. O vereador José Lopes usa da palavra, disse que em um levantamento na prestação de contas de 2004, o Sr. prefeito só contabilizou 13 mil reais das taxas, incluindo iluminação pública. Falou que fez esse levantamento onde são quinze boxs de carne há dois reais total 30 reais; cinquenta boxs há 2.50 da parte de fusão e farinha que dá

125 reais; trinta e cinco bares há 2.50 total de 82.50; setenta e cinco tarimbas de carne há 5.00 reais total de mil reais; quinze tarimbas de vísceras há 3.00 no total de 45.00 reais; trezentos bancos de feiras há 2.00 reais no total de 600,00 reais; seiscentos bancos há 1.00 real total de 600,00 reais, somando da 1.200 reais nas segundas feiras, quinhentos bancos nas feiras dos bairros há 1.00 real no total de 500,00 reais, totalizando da 2.500 reais aproximadamente por semana. No matadouro o marchante no ano de 2000 pagava 6.00 reais pelo abate de bovino, hoje são 25,00 reais, porco era 3.00 reais, hoje são 12.00 reais, bode 1 real, aumentou para 7.00 reais, a renda mensal é 4 mil reais por semana multiplicando por 52 semanas, da um valor de 208,00 mil reais. O abate de cesenta porcos há 12 reais total de 720 reais, multiplicado por 52 semanas da 40 mil reais, somando com a taxa de iluminação pública algo em torno de 500 mil reais vai para 922 mil reais, espera que o sr. Prefeito assuma pelo menos 22 mil reais, porque em 2004 ele comeu tudo. Falou ainda que só se pode majorar ou criar impostos para o mesmo exercício mandando uma mensagem para a Câmara, e o prefeito nunca mandou, a situação de Belo Jardim é caótica, porque na prefeitura Municipal foi instalada com honrosas exceções uma quadrilha e é caso de Polícia. Mas quando chega as

Câmara M. 175 Vereadores
Belo Jardim
237 PE

GRAFSET

Contas desses maus gestores, como é as do ano 2001, que o tribunal mandou há poucos dias, e o vereador que quer analizar só tem o prazo de dez dias, após as comissões fazerem as devidas análises. Mas infelizmente o que vê são pessoas indicadas por este do próprio Executivo, a maioria dos conselheiros que se encontra na corte são ex-deputados. Falou que do Cais ao sertão tem que ficar sabendo o que esta acontecendo no Estado de Pernambuco, onde as análises (diga) Desde o ano de 2003 a epasição vem denunciando e está nas mãos dos tribunais e ministério Público; pessoas que não obedecem as ações dos próprios juízes desembargadores não irão obedecer o Tribunal de Contas do Estado, onde são manipulados todos os dados. Pediu que esta casa revela sua posição e vote favorável, para verem o que o prefeito está fazendo a devida contabilização. O vereador Valdemir Cintra pede a parte, falou que as denúncias irão continuar, e que da mesma forma que denunciaram o prefeito, irão denunciar o tribunal de Contas do Estado de Pernambuco que vive apoiando as irregularidades que (diga) no município de Belo Jardim. Lembrou que o Prefeito foi a rádio dizer que estava passando o valor de 17 reais para 26 por que era seu número e tirou onda com os marchantes. Falou que a Constituição serve para o grupo de Cintra Galvão e não para o grupo de João Mendonça

O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que não podem ficar calados com tudo isso que está acontecendo. O dinheiro está sendo estraviado e está e está entrando na gaveta de secretarias, porque até pouco tempo os pagamentos da Prefeitura de pequeno valor em espécie. A empresa W. Marques recebe 180 mil reais em espécie no Banco do Brasil. Falou que pessoas até o dia 10 de outubro após as eleições receberam mensalinho, empresa que vende jarros recebeu 4 mil reais nos primeiros 10 dias. Falou também que mesmo os conselheiros, e a Srª Tereza Duere tenha recomendado a aprovação tem gente que vai cair de costas. Falou ainda que iriam denunciar os conselheiros, o relator o sr. Valdeci Pascoal, a srª Tereza Duere e outros. A vereadora Claudiane usa da palavra, disse que estava nesta Casa porque recebeu a confiança do povo de Belo Jardim, e antes de começar a reunião conversou com seus pares de bancada para votar favorável ao pedido de informação mas após as discussões e ver o nível debatido pelo nobre Colega José Lopes, acha que o pedido perde a razão, porque todo Criminoso não pode ser chamado de tal até que se prove e nesta casa o que vem acontecendo desde o primeiro dia é a tentativa de induzir a população e não adianta a oposição vir aqui falar, devem esperar o recebimento das informações para fazerem as devidas críticas. Perguntou as pessoas

Câmara Municipal de Belo Jardim PE M. 176 Taquígrafos

GRAFSET

presentes, o que o pronunciamento Chamando o prefeito de ladrão e palavras baixas, em que melhora a vida de cada um. Sabe que muitos são funcionários em disponibilidade, e que será intermediária junto ao prefeito para que voltem ao trabalho. O vereador Valdemir pede a parte e diz que a vereadora Claudiane fala a verdade quando diz que está empenhada na volta dos servidores, mas o que o vereador José Lopes falou é a realidade e não é motivo para a desaprovação do pedido. A vereadora Claudiane volta a palavra elogiando a forma que o vereador Valdemir Cintra se posiciona nesta casa, se faz necessário um pedido de informação, mas é preciso esperar a resposta para poder fazer as críticas. Perguntou onde está a ética nesta casa. Falou que em repúdio a a falta de ética votará contra o pedido e a partir desta data seu trabalho será pressionar de todas as formas e instrumentos que poderá utilizar para que a ética o decoro e o respeito volte a esta casa. O vereador José Lopes pede a parte e diz que não tem medo de ameaças, porque quando eram dez vereadores da situação tentaram lhe cassar seu mandato. Só que as coisas erradas do prefeito vai denunciar porque 413 mil reais só foi contabilizado 13 mil e se a vereadora Claudiane disser onde está o dinheiro faz a mesma coisa que os vereadores de Carnaubal fizeram, coloca um esparadrapo na

Maria M. Vieira de Souza
PE
Pelo Jardim

paca. Falou que esta em sua casa esta falando a verdade, e falta de ética e decoro são as coisas que estão acontecendo aqui. A vereadora Claudiane volta a palavra dizendo que o vereador José Lopes fica nervoso nesse teatro, mas esquece que não é de sua competência arrecadar tributos e prestar contas, isso é o gestor do município quem faz a esta casa, e que o vereador José Lopes deveria se preocupar mais em trabalhar pela população e não ver todos os dias as reuniões chamar o prefeito de palavras indevidas. Falou ainda que quem gosta de fazer ameaças é ele por que em reunião passada, falou para lhe intimidar que a senadora Heloisa Helena quase apanhou no Congresso Nacional; disse também que é. Diga A vereadora falou ainda que é mulher e é honrada porque recebeu a confiança do povo para estar nesta casa. Posto em votação o pedido de informação, o qual foi rejeitado por 5x4. Posto em discussão e votação o pedido de informação 008/05, o qual foi rejeitado por 5x4. O vereador Valdemir Cintra usa da palavra dizendo que a confusão estava no primeiro pedido e o segundo não foi discutido e foi rejeitado. As moções de aplausos e votos de pesar foram encaminhadas administrativamente. O sr. Presidente dá início ao segundo expediente passando a palavra para o vereador José Lopes, o mesmo falou dos votos que ele obteve nos sítios e vilas nas eleições, nunca

GRAFSET

se ausentou das reuniões dessa casa e das festas de Belo Jardim, Falou que fiscalizar é sua função e no que diz respeito ao escândalo que houve no Congresso não tem relação com a vereadora Claudiane porque até hoje nunca deu nem levou um tapa, nem nunca esteve em uma delegacia por qualquer tipo de ação criminal. Disse também que faz os pedidos de informações e o prefeito do município não informa, fez convite para o responsável do setor de contabilidade vir a esta casa e até esta data não veio, a mulher do hospital foi convidada pelo vereador Valdemir Cintra também não veio, como o gerente da Compesa não atendeu o convite, o único pedido que teve resposta foi o de geração de empregos, onde a prefeitura tinha uma subvenção de 400 reais e no mesmo ano viu cópias de sete empenhos no valor de mais de 500 reais. Disse ainda que não adianta fazerem má interpretação das suas palavras e nem deturpações como fez a vereadora Claudiane. não deseja mal a ninguém e sua discussão é no campo político. A vereadora Claudiane pede a parte dizendo que o vereador José Lopes falou está gravado em fita e pode ser colocado em plenário, isso não quer dizer que o vereador está usando de má fé, ressaltou que não tem medo de discutir nada nesta casa. O vereador José Lopes volta a palavra e diz que seu jogo é limpo, e estão discutindo um assunto fundamental para o município

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

que são as arrecadações que estão discriadas, e até agora não disse se foi o projeto de outra pessoa, só que o caixa das funcionou depois das eleições do dia 1º ao dia 10, e que o secretário Barbosa recebeu 1.050 reais de uma vez e 2.000 reais de outra. 414 funcionários e pais de família foram colocados para fora. Hoje chega a vereadora Claudiane dizendo que está se empenhando, onde seu pai era vereador na época e deveria ter feito muitas coisas pelo povo. O vereador Valdemir Lintra usa da palavra, falou que no dia 6 de outubro de 2005 na página de economia no diário de Pernambuco, o dr. Francisco Sales procurador Geral disse que alguns municípios inclusive a prefeitura de Belo Jardim, tem até o dia 14 de outubro para pagar o salário mínimo de 300 reais aos seus servidores e no caso de uma pessoa ganhar 150 reais pode ter mais 150 reais de abono salarial e equiparar aos 300, espera que o prefeito pague e caso contrário pede aos servidores que lhe entregue o cópia do Contra-cheque que irá marcar uma audiência com o desembargador e perguntar se a sua ordem vale para Belo Jardim. Falou do projeto dos 700 reais irá discutir na próxima semana esse projeto é inconstitucional, estive na cidade de Pesqueira e trouxe cópias dos pareceres contrários da justiça, o prefeito de lá quiz implantar essa palhaçada e a justiça derrubou, espero que a justiça daqui

GRAFSET

para a mesma coisa. Disse que irá fazer seu parecer contrário e vai anexar os documentos, espera que essa casa esqueça o lado político partidário e vote a favor do povo. Diz que é contrário porque o projeto mesmo sendo a Unidas com outras condições financeiras, ele vai acabar com o art. 87, que fala do pagamento de pequeno valor que é de 30 salários mínimos, qualquer servidor que tiver uma sentença no valor de 9 mil reais teria que receber assim que a justiça determinar, e com a aprovação desse projeto esse valor vai baixar para 700 reais e vai para precatório que é demorado, e o prefeito João Mendonça está pagando ainda do sr. Valdeci Torres de 1982, isso que está acontecendo vai estourar nas mãos de futuros prefeitos. Falou que até agora os três meses que cecília (diz), cecílio Galvão deixou até agora está no tribunal de justiça do Estado de Pernambuco e lá Mendonça Filho segura o processo e fazem cinco anos que ninguém ver um despacho do desembargador Fernando Ferreira por isso não existe precatório para o governo de João Mendonça. O vereador José Lopes pede a parte, disse que tem um processo ganho na última estância em Brasília onde os servidores em disponibilidade dia menos dias receberão até mesmo o atrazado, os valores é algo em torno de 8 mil reais e por conta disso, alguns servidores passaram por necessidade que

Câmara de Vereadores PE Rio Jardim

foram pedir ajuda (diga) auxílio vas cidadezinhas. Falou que estão enfrentando um roubo muito grande, um assalto Rio Jardim, algo jamais visto, advogados recebendo uma fortuna e muitos deles trabalharam no TCE e TCU, médicos de São Paulo que participa de processo de licitação é uma vergonha, diz o vereador. Hoje o prefeito quer passar para o vice, em um ano de mandato, antes foi deputado e deixou várias cidades como se não tivesse nenhum tipo de obrigação, sato por essas coisas que não fica calado. O vereador Valdemir Cintra volta a perlavro dizendo que irá falar com o chefe geral dos promotores públicos, assim que o salário do servidor público não for colocado em dia. Convidou todos os vereadores que quiram lhe acompanhar, os servidores (diga) sindicatos e caso não aceitem o convite não deixará de cumprir com sua obrigação. A vereadora Claudiane pede a parte falar do momento em que vivem os servidores públicos municipais que ficaram em disponibilidade pelo Decreto 007, mas acredita na necessidade do retorno imediato, embora não seja possível por parte da administração Municipal o retorno total, o prefeito está sensível a causa e os servidores serão integrados aos poucos, irão se reunir o dr. Pascoal Vice-Governador e o prefeito, para que seja estabelecido os critérios para que (diga) da reintegração de cada pai de família, como representante do povo se coloca a dis-

GRAFSET

posição como intermediária nas negociações junto ao nobre colega Valdemir Cintra. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra e agradece a vereadora pelo empenho e será bem vinda. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente da por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 25 de outubro de 2005.

Sala das Reuniões em 18 de outubro de 2005

Ata da 18ª (décima oitava) sessão Ordinaria do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 2005, por volta das 9 (nove) horas reuniram-se nesta casa Legislativa todos os vereadores. O Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a mesma posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia que foram as seguintes. Parecer 039/05 Ementa: Dispõe sobre a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Belo Jardim, exercício financeiro 2001 e dá outras providências. Parecer 042 do vereador José Lopes Silveira, dando seu parecer contrário ao parecer do Tribunal de Contas. Parecer 040/05 ao projeto de Lei 022/05 do Poder Executivo que dispõe sobre doação de terreno urbano e dá outras providências. Projeto de Decreto Legislativo 012/05 de autoria do vereador Eduardo Andrade da Silva Filho que concede Título